



SÉRIE MENSAGENS

nº 150

PR. MÁRCIO VALADÃO

PERMANEÇA  
FIRME NA FÉ





PR. MÁRCIO VALADÃO

PERMANEÇA  
FIRME NA FÉ

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Edição agosto/2010

**Transcrição:**

Eliane Condinho

**Copidesque:**

Adriana Santos

**Revisão:**

Nicibel Silva

**Capa e Diagramação:**

Junio Amaro

# INTRODUÇÃO

A Palavra de Deus diz que devemos permanecer firmes na fé. Neste livro vamos aprender sobre como permanecer firme na fé diante das circunstâncias, fardos que são como peso em nossa vida, que nos impedem de subir mais alto para viver na plenitude do que Deus tem para nós. Todas as vezes que nos aproximamos da Palavra, somos edificados, consolados, exortados e libertos por ela. Então, para que possamos desfrutar de tudo o que ela tem a nos oferecer, façamos, todos os dias, a leitura da mesma. Tudo o que escrevo é baseado na Bíblia, pois sei que ela é a fonte segura, a Palavra de

Deus. Então, eu o convido, amado leitor, a desfrutar desses ensinamentos que o Senhor tem me proporcionado. E antes de iniciarmos, peçamos ao Espírito Santo que ministre ao nosso coração:

*“Senhor, vivifique esta palavra aos nossos corações nesta hora. Colocamo-nos diante do Senhor com o nosso coração totalmente aberto, como uma terra sedenta, desejosa de água viva da sua Palavra. Que tu possas fazer fluir a graça maravilhosa do Senhor em nossos corações, em nome de Jesus, amém”.*

Boa leitura!

# FARDOS

Leiamos o texto de Filipenses 4, verso 1 a 7:

*“Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permanecei deste modo, firmes no Senhor. Rogo a Evódia, e rogo a Síntique pensem concordemente, no Senhor. A ti, fiel companheiro, de jugo, também peço que as auxílies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no livro da vida. Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos*

*por coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”*

Existem apenas dois tipos de peso em nossa vida. O primeiro peso é o pecado. O pecado é como um fardo que nos esmaga, e quando a pessoa passa a viver sob o peso do pecado, passa a viver, também, sem liberdade, sem alegria, sem paz. O pecado a esmaga. Só existe uma maneira de tratar com o pecado: através da confissão e do sangue de Jesus. A única maneira de resolver o problema do pecado é por meio do sangue de Jesus.

Certa vez um irmão que estava muito preocupado com a própria vida, pois esta estava muito confusa, mas tinha o desejo de agradar a Deus; teve um sonho que o fez refletir muito. Ele contou que sonhou que estava diante do trono de Deus e que neste havia uma grande balança. Num dos pratos estava tudo de bom que ele havia feito, já no outro, estavam todos os pecados dele. Então, ele percebeu que os pecados pesavam muito mais do que as coisas boas que ele havia feito. O peso das coisas boas



era como se fosse o de penas. Ao ver tudo isso ele conta que, nesse sonho, o coração dele começou a bater acelerado. Só que de repente começaram a cair gotas, gotas de sangue, e três gotas de sangue caíram no prato onde estavam as suas obras, e no outro prato permaneciam os pecados que ele cometera. E diante desse quadro, ele pensou: será que apenas três gotas de sangue têm algum peso? Mas para a surpresa dele, viu que as três gotas de sangue pesavam muito mais do que todos os seus pecados. Com isso entendeu que somente o sangue de Jesus pode limpar e apagar todo e qualquer pecado, que a única maneira de tratar o problema do pecado é com o sangue de Jesus, somente o sangue. É o sangue do Senhor que nos livra, é o sangue do Senhor que nos traz o perdão, é o sangue do Senhor que reconcilia.

O outro fardo chama-se ansiedade. Se você caminhar pelas Escrituras verá que este também é um mal que atingiu a muitos homens e muitas mulheres de Deus. A pessoa que não trata o problema da ansiedade passa a viver triste, amargurada, chateada, mal humorada. Os dois problemas, basicamente, que o ser humano enfrenta são sempre esses dois:

pecado e ansiedade. O problema do pecado foi tratado por Jesus na cruz do calvário, e não foi um tratamento provisório, foi de uma vez, ao derramar seu precioso sangue. Quando ele trouxe a expiação, todo o problema do pecado foi plenamente resolvido. Mas, e o problema da ansiedade? Como tratá-lo, principalmente nesses dias em que o que tudo está muito difícil, quando temos que conviver com a violência descontrolada, a miséria, o desemprego assustador, a educação e saúde, entre tanto outros. Muitas pessoas estão sofrendo muito com tudo isso, ansiosas com o que vão comer, beber, vestir, com a educação dos filhos, com a segurança da família, com decisões a serem tomadas, enfim, inúmeras situações que podem provocar ansiedade. Esse sentimento, infelizmente, parece alcançar, cada dia mais, homens, mulheres, e até crianças. Arrisco-me a dizer que a ansiedade é um mal, a doença desse nosso século. A despeito de todo o avanço tecnológico, a despeito de mil conquistas, até mesmo no mundo espiritual, no qual há testemunhos de muitos irmãos que conseguiram abandonar “N” pecados, a ansiedade parece entrar nos lares e atingir as famílias cada vez mais, e o problema da ansiedade

permanece. E no intuito e desejo de tratarmos essa doença, vamos ver o que a Bíblia nos revela sobre a ansiedade. Vejamos o texto de Filipenses, capítulo 4, verso de 1 a 7: *“Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneci, deste modo, firmes no Senhor. Rogo a Evódia e rogo a Síntique pensem concordemente, no Senhor. A ti, fiel companheiro de jugo, também peço que as auxilies, pois juntas se esforçaram comigo no evangelho, também com Clemente e com os demais cooperadores meus, cujos nomes se encontram no Livro da Vida. Alegrai-vos sempre no Senhor; outra vez digo: alegrai-vos. Seja a vossa moderação conhecida de todos os homens. Perto está o Senhor. Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”*

Estes sete versículos tratam diretamente com o problema da ansiedade. Outro texto que também trata da ansiedade é o de Lucas capítulo 12, versos 22 a 32:

*“A seguir, dirigiu-se a seus discípulos, dizendo: Por*

*isso, eu vos advirto: não andeis ansiosos pela vossa vida, quanto ao que haveis de comer, nem pelo vosso corpo, quanto ao que haveis de vestir. Porque a vida é mais do que o alimento, e o corpo, mais do que as vestes. Observai os corvos, os quais não semeiam, nem ceifam, não têm despesa nem celeiros; todavia, Deus os sustenta. Quanto mais valeis do que as aves! Qual de vós, por ansioso que esteja, pode acrescentar um côvado ao curso da sua vida? Se, portanto, nada podeis fazer quanto às coisas mínimas, porque andas ansiosos pelas outras? Observai os lírios; eles não fiam, nem tecem. Eu, contudo, vos afirmo que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles. Ora, se Deus veste assim a erva que hoje está no campo e amanhã é lançada no forno, quanto mais tratando-se de vós, homens de pequena fé! Não andeis pois a indagar o que haveis de comer ou beber e não vos entregueis a inquietações. Porque os gentios de todo o mundo é que procuram estas coisas; mas vosso Pai sabe que necessitais delas. Buscai, antes de tudo, o seu reino, e estas coisas vos serão acrescentadas. Não temais, ó pequenino rebanho: porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino.”*

Não devemos andar ansiosos por coisa alguma,

pois o Senhor conhece as nossas necessidades. E Ele não nos deixa faltar nada. Assim como diz o Salmo 23.1: *“O SENHOR é o meu pastor; nada me faltará.”* Querido, não deixe que o fardo da ansiedade tome conta da sua vida. Coloque seus olhos no Senhor, é dele que vem toda provisão para toda e qualquer necessidade. A Palavra de Deus diz: *“Agrada-te do SENHOR, e ele satisfará os desejos do teu coração. Entrega teu caminho ao SENHOR, confia nele, e o mais ele fará. (Salmo 37.4-5.)*



# MOLDADOS POR DEUS

Pode ser que você esteja encontrando muitas dificuldades no local onde congrega, problemas semelhantes à arca de Noé. Dentro da arca de Noé tinha elefante, macaco, girafa, cobra, leão, havia um casal de cada espécie de animais dentro dela, e ainda sim era o melhor lugar para se estar, pois do lado de fora da arca tinha apenas morte, destruição. E assim pode acontecer na igreja. Às vezes nos deparamos com pessoas as quais nos causam desde um simples aborrecimento até uma grande

decepção, ou grandes problemas, porém, apesar de tudo o que possa acontecer, ainda sim, o templo evangélico no qual você congrega é o melhor lugar para se estar, e aqueles que ainda não tiveram uma conversão genuína a Cristo, certamente um dia eles a terão. A igreja é o local de pessoas imperfeitas que buscam servir a um Deus perfeito. Todos estamos sendo moldados, estamos passando por um processo. E enquanto crentes em Jesus, devemos orar e abençoar a vida daquele que, de alguma forma, nos causa alguma chateação. É preciso entender que esta pessoa está dentro de um processo, por isso seja paciente e pratique o amor:

*“Ora, nós que somos fortes devemos suportar as debilidades dos fracos e não agradar-nos a nós mesmos. Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para edificação. Porque também Cristo não se agradou a si mesmo; antes, como está escrito: As injúrias dos que te ultrajavam caíram sobre mim. Pois tudo quanto, outrora, foi escrito para o nosso ensino foi escrito, a fim de que, pela paciência e da consolação das Escrituras, tenhamos esperança. Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Je-*



*sus, para que concordadamente e a uma voz glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus. Digo, pois, que Cristo foi constituído ministro da circuncisão, em prol da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos nossos pais; e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa da sua misericórdia, como está escrito: Por isso, eu te glorificarei entre os gentios e cantarei louvores ao teu nome. E também diz: Alegrai-vos, ó gentios, com o seu povo. E também diz: Louvai ao Senhor, vós todos os gentios, e todos os povos o louvem. Também Isaías diz: Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para governar os gentios; nele os gentios esperarão. E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.” (Romanos 15.1-13.)*

Voltemos ao texto de Filipenses 4. Paulo, como já lemos, nos ensina por meio desta carta, especificamente neste capítulo, a regozijarmos. E ele nos ensina também que uma das maneiras de regozijarmos é por meio da comunhão, da unidade, entendendo que ninguém é perfeito. Todas as pessoas querem ser livres, porém muitas sentem medo; ain-

da não perceberam que a porta já foi aberta pelo “carcereiro”, e por isso, não conseguem sair da “cela”. Muitas pessoas estão marcadas, feridas por traumas do passado, como se tivessem vivido parte da vida atrás das grades, presas, sem forças para enxergar, espiritualmente falando, a porta aberta. Não conseguem desfrutar a liberdade no espírito e, em razão disto, estão vivendo aprisionados pela ansiedade. O semblante da pessoa reflete tristeza, amargura, peso, não é difícil olhar e ver os olhos com lágrimas de dor.

Paulo nos mostra que podemos ser livres da ansiedade. É possível termos paz, mas não aquela paz efêmera, mas a paz que excede todo conhecimento, a paz de Deus: *“E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”* (Filipenses 4.7.) “[...] *Meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneci, deste modo, firmes no Senhor.”*

Pode ser que a causa dos problemas que você está enfrentando é pelo fato de ter depositado confiança nas pessoas, naquele amigo, naquele parente. Você permaneceu firme na oração de

um irmão, de um pastor, de um líder, enquanto a Palavra nos diz que devemos permanecer firmes no SENHOR! *“Permanecei, deste modo, firmes no Senhor.”* E quando permanecemos firmes no Senhor a ansiedade não encontra espaço na nossa vida. *“Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão.”* (1 Coríntios 15.58.) *“Sede vigilantes, permanecei firmes na fé, portai-vos varonilmente, fortalecei-vos.”* (1Co 16.13.) *“Para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.”* (Gl 5.1.) *“Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo.”* (Efésios 6.11.) O grande problema é que algumas pessoas não querem ficar firmes. Elas são muito voláteis e volúveis, no sentido de ficarem meio etéreas (da natureza do éter, ou volátil, inconstante) e serem levadas facilmente pelas circunstâncias. Querido, aconteça o que acontecer, permaneça firme no Senhor. *“Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau e, depois de terdes vencido tudo, permanecer inabaláveis.”* (Efésios 6.13.) Muitos estão firmes nos

sentimentos, e se esquecem que os sentimentos mudam rapidamente, por isso é necessário distinguir entre sentimento e fé. Viver pela Fé e viver na dependência do cumprimento das promessas de Deus, independentemente de qualquer sentimento. Deus não disse que o justo viverá pelo amor, mas que o justo viverá pela fé: *“Todavia, o meu justo viverá pela fé; e: Se retroceder, nele não se compraz a minha alma.”* (Hebreus 10.38.) Os nossos sentimentos podem dizer que estamos bem ou mal, porém isso nada significa em relação a verdadeira fé, pois os sentimentos estão relacionados ao estado emocional ou físico, enquanto que a fé ao espiritual. Fé é crença, é crer contra as evidências, é chamar á existência aquilo que ainda não existe (Romanos 4.17). É entender que sem fé é impossível agradar-lhe; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que o buscam (Hebreus 11.6). Tome posse do que Deus falou por meio da Palavra e tenha expectativas daquilo que Deus vai fazer ou o que Ele está fazendo. Creia que o Senhor não terminou a obra dele na vida de ninguém. Nós estamos em um processo. Eu não sou hoje o que eu era ontem e eu sei

que amanhã não serei o que eu sou hoje, mas eu sei que cada dia estou ficando mais parecido com Jesus. *“Portando, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneçei, deste modo, firmes no Senhor.”* O *“estar firme no Senhor”* tem que estar em primeiro lugar na nossa vida. Em segundo lugar, precisamos ficar firmes na liberdade que o Senhor nos outorgou. Em João 8.36 está escrito: *“Se, pois, o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres.”* O crente no Senhor Jesus é livre. Jamais se esqueça de que a porta da prisão foi aberta, logo você não precisa ficar dentro da cela. Em 2 Tessalonicenses, capítulo 2, versículo 15, diz assim: *“Assim, pois, irmãos, permaneçei firmes e guardai as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola nossa.”* Novamente encontramos a expressão: *“Estais, pois, firmes,”* Como? Guardando as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por epístola. Na igreja da Lagoinha existem raízes, existe passado, existe história, existe fundamento, e não temos nenhum constrangimento em afirmarmos isso. A grande dificuldade é que muitos se perdem nessas questões. Veja novamente o glorioso texto de Gálatas 5, verso 1: *“Para a liberdade*

*foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão.*" Há tantas pessoas escravizadas por doutrinas que não têm base nenhuma nas Escrituras Sagradas. Pessoas que vivem manietadas, escravizadas pelos outros. Doutrinas de homens trazem apenas peso, amargura, decepções, prisão, já as Escrituras nos dizem que *"para a liberdade foi que Cristo nos libertou. Permanecei, pois, firmes e não vos submetais, de novo, a jugo de escravidão."* Vejamos o que Paulo nos diz acerca disso:

*"Acautelai-vos dos cães! Acautelai-vos dos maus obreiros! Acautelai-vos da falsa circuncisão! Porque nós é que somos a circuncisão, nós que adoramos a Deus no Espírito, e nos gloriamos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne. Bem que eu poderia confiar também na carne. Se qualquer outro pensa que pode confiar na carne, eu ainda mais: circuncidado ao oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; quanto à lei, fariseu, quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Mas o que, para mim, era lucro, isto considereí perda por causa de Cristo. Sim, deveras considero tudo como perda, por causa da sublimi-*

*dade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; por amor do qual perdi todas as coisas e as considero como refugio, para ganhar a Cristo e ser achado nele, não tendo justiça própria, que procede de lei, senão a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada na fé: para o conhecer, e o poder da sua ressurreição, e a comunhão dos seus sofrimentos, conformando-me com ele na sua morte; para, de algum modo, alcançar a ressurreição dentre os mortos.”* (Filipenses 3.2-11.)

Nossa natureza humana se acostuma com muitas coisas facilmente, e muitas pessoas se acostumam com a escravidão. Existem pessoas que se acostumaram a viver atrás das grades, veem a porta aberta, mas não conseguem sair. Não conseguem ser livre para amar ao Senhor de todo o coração. Ainda não perceberam que podem agir livremente, sem nenhum tipo de amarras na vida, nada para impedi-las. A lei do evangelho é chamada a lei do amor. Quando você ama, você é livre, livre também da ansiedade. Filipenses, capítulo 1, verso 27 nos ensina a:

*“Vivei, acima de tudo, por modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos, ou estando*

*ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito, como uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica; e que em nada estais intimidados pelos adversários. Pois o que é para eles prova evidente de perdição é, para vós outros, de salvação, e isto da parte de Deus. Porque vos foi concedida a graça de padecerdes por Cristo e não somente de crerdes nele, pois tendes o mesmo combate que vistes em mim e, ainda agora, ouvis que é meu.”*



# É TEMPO DE VENCER

Os adversários estão por toda parte, o que não falta são pessoas e circunstâncias para trazer o peso da ansiedade na nossa vida, mas, querido(a), é chegado o tempo de vencer tudo isso. Esse tempo é hoje, é agora! Muitos sabem que temos um projeto de construir um novo templo para Lagoinha, e há algum tempo questioneei sobre o atraso dessa obra, de início e conclusão. Porém, o Senhor me disse que queria uma nova Igreja no novo templo. Pude, então, perceber que a nova Igreja que o Senhor deseja é composta de uma nova

atitude, compreensão, dedicação, de um novo amor, de uma nova garra, de um novo entusiasmo, de uma nova vida de santidade e pureza. Essa resposta do Senhor ao meu questionamento tirou a ansiedade do meu coração, e comecei a perceber que o relógio do Senhor tem que ter toda a liberdade. Os ponteiros do Senhor caminham dentro do propósito dele, mas depende de nós, membros da Lagoinha, de atrasar ou adiantar o tempo de subirmos. Por isso a Palavra diz: *“Vivei, acima de tudo, de modo digno do evangelho de Cristo, para que, ou indo ver-vos ou estando ausente, ouça, no tocante a vós outros, que estais firmes em um só espírito [...]”* Amado leitor, uma nova igreja precisa que todos estejam firmes em um só espírito, com uma só alma, lutando juntos pela fé evangélica. Sei que muitos querem viver no Corpo de Cristo, membros de um só corpo, mas todos querem viver sem ansiedade, entretanto, o modo de vivermos sem ansiedade não é vivermos isoladamente, mas inteiramente no corpo, na igreja. Devemos estar alicerçados na igreja, que é Cristo. Vejamos o está escrito em 1 Coríntios 3.10-17:

*“Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica. Por-*

*que ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo. Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, manifesta se tornará a obra de cada um; pois o Dia a demonstrará, porque está sendo revelada pelo fogo; e qual seja a obra de cada um o próprio fogo o provará. Se permanecer a obra de alguém que sobre o fundamento edificou, esse receberá galardão; se a obra de alguém se queimar, sofrerá ele dano; mas esse mesmo será salvo, todavia, como que através do fogo. Não sabeis que sois santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós? Se alguém destruir o santuário de Deus, Deus o destruirá; porque o santuário de Deus, que sois vós, é sagrado.”*

Muitas vezes, pelo fato de termos muitas celebrações, algumas vezes, nos esquecemos que somos também Igreja, e o Senhor quer trabalhar com todos nós de uma forma muito forte neste aspecto. *“Estais firmes em um só espírito [...] lutando juntos pela fé evangélica.”* Tenho um sonho, que um dia esta palavra venha se cumprir, que possamos realmente lutar juntos, verdadeiramente, pela fé evangélica. Não é difícil perceber que na congregação

acontecem divisões, de um lado crentes que caminham; do outro, crentes que apenas acompanham outros crentes. Ser cristão está além de ser apenas membro de uma congregação, há uma soberana vocação a ser perseguida, assim como Paulo registrou na carta aos filipenses, capítulo 3, a partir do verso 12:

*“Não que eu o tenha já recebido ou tenha já obtido a perfeição; mas prossigo para conquistar aquilo para o que também fui conquistado por Cristo Jesus. Irmãos, quanto a mim, não julgo havê-lo alcançado; mas uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que para trás ficam e avançando para as quais que diante de mim estão, prossigo para o alvo, para o prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus. Todos, pois, que somos perfeitos, tenhamos este sentimento; e, se, porventura, pensais doutro modo, também isto Deus vos esclarecerá. Todavia andemos de acordo com o que já alcançamos.” (Filipenses 3.12-16.)*

# CONCLUSÃO

*“Portanto, meus irmãos, amados e mui saudosos, minha alegria e coroa, sim, amados, permaneci deste modo, firmes no Senhor”, querendo o Senhor, amando o Senhor. Muitas vezes queremos estar firmes em tantas coisas que Deus não nos mandou firmar. Ele nos mandou ficar firmes nele, enraizados nele, vivendo com Ele. Há muitas pessoas buscando mais a forma. O mais importante não são os resultados, mas o relacionamento com o Senhor. Em Atos temos um exemplo claro das pessoas que buscaram resultados sem ter relacionamento com o Senhor, o relato dos imitadores de Paulo que apanharam dos demônios:*

*“E alguns judeus, dos exorcistas ambulantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre posses-  
sos de espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por  
Jesus, a quem Paulo prega. Os que faziam isto eram  
sete filhos de um judeu chamado Ceva, sumo sacer-  
dote. Mas o espírito maligno lhes respondeu: Conheço  
a Jesus e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? E o  
possesso do espírito maligno saltou sobre eles, subju-  
gando a todos, e, de tal modo prevaleceu contra eles,  
que, desnudos e feridos, fugiram daquela casa. Che-  
gou este fato ao conhecimento de todos, assim judeus  
como gregos habitantes de Éfeso; veio temor sobre to-  
dos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.”*  
(Atos 19.13-17.)

Nossa fé é um relacionamento com o Senhor. Muitas vezes queremos o produto no lugar do progresso, sendo que o Senhor busca o progresso. Outras vezes podemos ficar tão amarrados a detalhes quando o Senhor tem os princípios. Outras vezes nos amarramos tanto à lei humana e negligenciamos a lei do amor.

Em Oseías 4.6 está escrito: *“O meu povo está sendo destruído, porque lhe falta o conhecimento.”* Estude, medite na Palavra de Deus e não na palavra de

homens. Permaneça firme no Senhor e tenha *“pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura. Guardemos firme a confissão da esperança, sem vacilar, pois quem fez a promessa é fiel. Consideremo-nos também uns aos outros, para nos estimularmos ao amor e às boas obras. Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns; antes, façamos admoestações e tanto mais quanto vedes que o Dia se aproxima”* (Hebreus 10.19-25).

Deus abençoe!

Pr. Márcio Valadão





# JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

**1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida.** *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (Jo 3.16.)*

**2º PASSO: O Homem é pecador e está**

**separado de Deus.** *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.” (Rm 3.23b.)*

**3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem.** *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.” (Jo 14.6.)*

**4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração.** *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.” (Jo 1.12a.) “Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.” (Rm 10.9-10.)*

**5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração?** Faça essa oração de decisão em voz alta:

*“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

**6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.**

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

[www.lagoinha.com](http://www.lagoinha.com)